

RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº 142 , DE 09 DE NOVEMBRO DE 2017.

Aprova a criação e oferta de vagas de Curso de Formação Inicial no IFSC.

O PRESIDENTE do COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA – CEPE, de acordo com a Lei que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, LEI 11.892/2008, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo artigo 8 do Regulamento Interno do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal de Santa Catarina - RESOLUÇÃO Nº 21/2010/CS, e de acordo com as competências do CEPE previstas no artigo 12 do Regimento Geral do Instituto Federal de Santa Catarina RESOLUÇÃO Nº 54/2010/CS;

Considerando a apreciação pelo Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE na Reunião Ordinária do dia 09 de novembro de 2017;

RESOLVE:

Art. 1º Autorizar a criação e oferta de vagas do seguinte curso de Formação Inicial :

Nº	Câmpus	Curso				Carga horária	Vagas por turma	Vagas totais anuais	Turno de oferta
		Nível	Modalidade	Status	Curso				
1.	Palhoça Bilíngue	Formação Inicial	Presencial	Criação	Português escrito como segunda língua para surdos	360h	20	40	Conforme demanda

Florianópolis, 09 de novembro de 2017.

LUIZ OTÁVIO CABRAL

(Autorizado conforme despacho no documento nº 23292.036613/2017-07)



Formulário de Aprovação de Curso e Autorização da Oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Formação Inicial em *Português escrito como segunda língua para surdos*

Parte 1 (solicitante)

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC

Instituído pela Lei n 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

Reitoria: Rua 14 de Julho, 150 – Coqueiros – Florianópolis – Santa Catarina – Brasil –
CEP 88.075-010 Fone: +55 (48) 3877-9000 – CNPJ: 11.402.887/0001-60

II – DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Câmpus:

Palhoça Bilingue.

2. Endereço/CNPJ/Telefone do câmpus:

Rua João Bernardino da Rosa, s/n - Pedra Branca - Palhoça - SC - CEP 88137-010.
Fone: (48) 3341-9700 | E-mail: contato.palhoca@ifsc.edu.br
CNPJ: 11.402.887/0022-95.

2.1. Complemento:

Site do Câmpus: <http://www.palhoca.ifsc.edu.br/>

3. Departamento:

Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão.

III – DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

4. Nome do responsável pelo projeto:

Aline Miguel da Silva Santos.

Bruna Crescêncio Neves.

Renato Messias ferreira Calixto.

5. Contatos:

bruna.neves@ifsc.edu.br

renato.calixto@ifsc.edu.br

aline.miguel@ifsc.edu.br

Parte 2 (PPC – aprovação do curso)

IV – DADOS DO CURSO

6. Nome do curso:

Português escrito como segunda língua para surdos.

7. Eixo tecnológico:

Desenvolvimento Educacional e Social.

8. Modalidade:

Presencial.

9. Carga horária total do curso:

A carga horária total é de 360h.
O curso completo está estruturado em 6 módulos com 60h cada um.

10. Regime de Matrícula:

Matrícula seriada, conforme RDP.

11. Forma de Ingresso:

O ingresso no curso dar-se-á por meio de sorteio público realizado pela Instituição promotora do curso.

12. Objetivos do curso:

São objetivos do curso Português escrito como segunda língua para surdos oportunizar aos discentes acesso à língua portuguesa escrita, na perspectiva da segunda língua, nos mais diversos gêneros textuais escritos, como nas mais diversas situações de comunicação em que o uso da língua portuguesa se faça necessário.

A oferta do supracitado curso busca instrumentalizar os discente surdos na leitura e na escrita da língua portuguesa com vistas ao desenvolvimento da autonomia desses sujeitos no processo de comunicação e interação com pessoas surdas e ouvintes através do uso da língua portuguesa escrita, síncrona e ou assincronamente, bem como busca e seleção de informações de diversas naturezas, registradas na modalidade escrita da língua portuguesa, as quais poderão ser aplicadas em suas tanto nas esferas privada e coletiva da vida social.

13. Competências gerais do egresso:

O curso de Português Escrito como Segunda Língua para Surdos busca desenvolver, em consonância com a natureza do uso de uma segunda língua oral-auditiva, na modalidade escrita, as competências linguísticas abaixo elencadas:

1. Desenvolvimento de conhecimentos enciclopédicos, linguísticos e culturais utilizando a Língua Portuguesa e a Língua Brasileira de Sinais como fontes textuais para tal abordagem;
2. Reconhecimento dos diversos gêneros textuais do discurso utilizados na sociedade brasileira;
3. Compreensão das tipologias textuais e sua predominância em determinados gêneros textuais do discurso;
4. Leitura e interpretação de textos de variados gêneros textuais;
5. Produção de gêneros textuais escritos comumente utilizados por usuários da Língua Portuguesa falada no Brasil, bem como de gêneros textuais dissertativos;
6. Conhecimento e uso de elementos de ordem lexical e gramatical da Língua Portuguesa.

14. Áreas/campo de atuação do egresso:

Tendo em vista que o curso aqui proposto tem como objeto de ensino e de aprendizagem a língua portuguesa na sua modalidade escrita na perspectiva da segunda língua para surdos, os egressos desse curso utilizarão as competências, as habilidades e os saberes por ele propostas em sua vida de maneira holística, haja vista que não obstante serem usuários da Língua de Sinais como L1, ou seja, língua materna, são cidadãos e (con)vivem em uma sociedade majoritariamente falante da Língua Portuguesa (oral e escrita). Portanto, a aplicabilidade dos conhecimentos desenvolvidos ao longo do curso farão parte da vida cotidiana dos sujeitos aprendizes e poderão ser utilizados tanto na vida pessoal como na vida profissional.

V – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

15. Matriz curricular:

A perspectiva metodológica pensada para o curso tem como base a estrutura organizacional do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas: ensino, aprendizagem e avaliação (QECR). Nessa medida, tanto a matriz curricular, componentes curriculares, metodologia e avaliação seguirão as categorias propostas por esse instrumento internacional, utilizado por um significativo número de países, nos processos de aprendizagem, ensino e avaliação de cursos de línguas.

O Curso de Português escrito como segunda língua para surdos foi estruturado em 06 (seis) módulos semestrais de sessenta (60) horas aula cada, assim organizados e denominadas as unidades curriculares:

Semestre	Componentes Curriculares	Quadro Comum Europeu de Referências para Línguas	Carga Horária
1º semestre	Português escrito como segunda Língua para Surdos I	A1	60 horas
2º semestre	Português escrito como segunda Língua para Surdos II	A1	60 horas
3º semestre	Português escrito como segunda Língua para Surdos III	A2	60 horas
4º semestre	Português escrito como	A2	60 horas

	segunda Língua para Surdos IV		
5° semestre	Português escrito como segunda Língua para Surdos V	B1	60 horas
6° semestre	Português escrito como segunda Língua para Surdos VI	B1	60 horas
Total			360 horas

PORTUGUÊS ESCRITO COMO L1 PARA SURDOS 360 HORAS AULA

Unidades Curriculares

Português escrito como L1 para Surdos I | 60 horas aula

Certificação

Português escrito como L1 para Surdos II | 60 horas aula

Certificação

Português escrito como L1 para Surdos III | 60 horas aula

Certificação

Português escrito como L1 para Surdos IV | 60 horas aula

Certificação

Português escrito como L1 para Surdos V | 60 horas aula

Certificação

Português escrito como L1 para Surdos VI | 60 horas aula

Certificação

**Ingresso:
Sorteio público.**

**Nivelamento:
Exame.**

16. Atividade em EaD

O curso não terá aulas a distância.

17. Componentes curriculares:

Unidade Curricular: Português escrito como segunda língua para surdos I (QECR/A1)	CH*:60 horas
Objetivos:	
<ol style="list-style-type: none">1.Utilizar palavras e frases ordinárias, cotidianas;2.Saber responder a perguntas sobre sua vida pessoal;3.Realizar descrições sucintas sobre objetos pessoas e lugares;4.Saber sobre a existência das classes das palavras;5.Organizar palavras dentro de uma frase;6.Categorizar hipônimos e hiperônimos;7.Categorizar, agrupar e generalizar substantivos;8.Narrar e descrever;9.Utilizar os elementos estruturais da narração e da descrição.	
Conteúdos:	
<ol style="list-style-type: none">1.Palavras e expressões familiares do cotidiano, bem como frases básicas direcionadas a satisfazer necessidades concretas;2.Perguntas sobre sua vida pessoal como: idade cronológica, configuração familiar, local de residência (bairro, município, cidade, estado, país), o que e onde estuda, no que trabalha, coisas que possui (incluindo documentos pessoais), pessoas que conhece;3.Descrição sucinta de objetos, pessoas e lugares;4.Estrutura da narração;5.Classes das palavras;6.Ordenação das palavras em uma frase;7.Hiperônimos e Hipônimos: especificação e categorização/agrupamentos e generalizações;8.Tipologias textuais: descrição e narração;9.Elementos estruturais da narração: Quem? O quê? Como? Onde? Quando? Por quê?	
Metodologia de Abordagem:	
<p>A metodologia de ensino utilizada na licenciatura das unidades curriculares do curso, sustenta-se na perspectiva do ensino da Língua Portuguesa escrita como segunda língua para surdos. Far-se-á obrigatória a fluência da Língua Brasileira de Sinais pelas/pelos docentes, uma vez que o curso a tem com língua de instrução e as aulas serão ministradas nessa língua. Ademais, utilizar-se-á recursos pedagógicos cuja visualidade tenha predominância, haja vista as modalidades de linguagem e língua das pessoas surdas. Buscar-se-á trabalhar na perspectiva didático-pedagógica baseada na aprendizagem por projetos. O ensino será baseado em observações e atividades diagnósticas iniciais da turma. A partir do que os alunos trouxerem será pensado o ensino de palavras e expressões básicas do cotidiano, relativas ao contexto familiar, escolar e social. A escrita e os conceitos ensinados partirão de textos simples, trabalhados de maneira contextualizada com todo o grupo. Aulas teóricas e práticas; Aulas expositivas e dialogadas; Exibição de filmes; Leituras, discussões e interpretações de textos em linguagem verbal e não verbal para que o aluno tenha o auxílio e a possibilidade de interpretação inicial também pela imagem; Atividades (estudos dirigidos, pesquisas, apresentação, provas entre outros instrumentos avaliativos) realizadas individualmente e/ou em grupo. A recuperação ocorrerá de forma paralela ao longo do semestre. Para isso, após as atividades avaliativas haverá aulas dedicadas à correção dos referidos exercícios, bem como novas práticas acerca do conteúdo estudado.</p>	
Bibliografia Básica:	
AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. 3 ed. São Paulo: Publifolha, 2010.	

HOUAISS, Antônio; SALLES, Villar Mauro. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

Bibliografia Complementar:

HOUAISS, Antônio. Dicionário Houaiss: sinônimos e antônimos. 2 ed. São Paulo: Publifolha, 2008.

LODI, Ana Cláudia Balieiro; LACERDA, Cristina Broglia Feitosa. **Uma escola, duas línguas:** letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais da escolarização. Porto Alegre: Mediação, 2009.

LODI, Ana Cláudia Balieiro. et al. **Letramento e minorias.** 7 ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

Unidade Curricular: Português escrito como segunda língua para surdos II (QECR/A1)	CH*:60 horas
--	--------------

Objetivos:

1. Conceituar linguagem, língua, signos e códigos;
2. Compreender o processo de expansão da Língua Portuguesa e uso no mundo;
3. Compreender a existência de variedades linguísticas;
4. Reconhecer a diferença entre as tipologias textuais narrativa e descritiva;
5. Produzir textos narrativos;
6. Produzir textos descritivos;
7. Conhecer e diferenciar as classes gramaticais;
8. Compreender os processos de formação de palavras por composição e por derivação;
9. Reconhecer e empregar os elementos gramaticais artigo e numeral, substantivo e adjetivo;
10. Saber fazer concordância nominal.

Conteúdos:

1. Linguagem, língua, signos e códigos;
2. A Língua Portuguesa no mundo;
3. Variação linguística;
4. Tipologias textuais narrativa e descritiva;
5. Gêneros textuais cujas tipologias narrativa e descritiva sejam as predominantes;
6. Sequencialidade narrativa;
7. Sequencialidade descritiva;
8. Classes gramaticais;
9. Estrutura e formação de palavras por composição e por derivação;
10. Artigo e numeral, substantivos e adjetivo;;
11. Concordância nominal.

Metodologia de Abordagem:

A metodologia de ensino utilizada na licenciatura das unidades curriculares do curso, sustenta-se na perspectiva do ensino da Língua Portuguesa escrita como segunda língua para surdos. Far-se-á obrigatória a fluência da Língua Brasileira de Sinais pelas/pelos docentes, uma vez que o curso a tem com língua de instrução e as aulas serão ministradas nessa língua. Ademais, utilizar-se-á recursos pedagógicos cuja visualidade tenha predominância, haja vista as modalidades de linguagem e língua das pessoas surdas. Buscar-se-á trabalhar na perspectiva didático-pedagógica baseada na aprendizagem por projetos. O ensino será baseado em observações e atividades diagnósticas iniciais da turma. A partir do que os alunos trouxerem

será pensado o ensino de palavras e expressões básicas do cotidiano, relativas ao contexto familiar, escolar e social. A escrita e os conceitos ensinados partirão de textos simples, trabalhados de maneira contextualizada com todo o grupo. Aulas teóricas e práticas; Aulas expositivas e dialogadas; Exibição de filmes; Leituras, discussões e interpretações de textos em linguagem verbal e não verbal para que o aluno tenha o auxílio e a possibilidade de interpretação inicial também pela imagem; Atividades (estudos dirigidos, pesquisas, apresentação, provas entre outros instrumentos avaliativos) realizadas individualmente e/ou em grupo. A recuperação ocorrerá de forma paralela ao longo do semestre. Para isso, após as atividades avaliativas haverá aulas dedicadas à correção dos referidos exercícios, bem como novas práticas acerca do conteúdo estudado.

Bibliografia Básica:

AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. 3 ed. São Paulo: Publifolha, 2010.

HOUAISS, Antônio; SALLES, Villar Mauro. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

Bibliografia Complementar:

HOUAISS, Antônio. Dicionário Houaiss: sinônimos e antônimos. 2 ed. São Paulo: Publifolha, 2008.

LODI, Ana Cláudia Balieiro; LACERDA, Cristina Broglia Feitosa. **Uma escola, duas línguas:** letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais da escolarização. Porto Alegre: Mediação, 2009.

LODI, Ana Cláudia Balieiro. et al. **Letramento e minorias.** 7 ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

Unidade Curricular: Português escrito como segunda língua para surdos III (QECR/A2)	CH*:60 horas
---	--------------

Objetivos:

- 1.Reconhecer a diferença entre as tipologias textuais expositiva ou explicativa, e injuntiva ou instrucional;
- 2.Produzir textos expositivos ou explicativos;
- 3.Produzir textos injuntivos ou instrucionais;
- 4.Reconhecer e empregar os elementos gramaticais verbo e advérbio;
- 5.Saber fazer concordância verbal;
- 6.Ler e interpretar textos;
- 7.Reconhecer o contexto comunicacional qual se insere determinados gêneros textuais;
- 8.Identificar as palavras-chave dentro de um texto.

Conteúdos:

- 1.Tipologias textuais expositiva ou explicativa, e injuntiva ou instrucional;
- 2.Gêneros textuais cujas tipologias expositiva ou explicativa, e injuntiva ou instrucional sejam as predominantes;
- 3.Sequencialidade expositiva ou explicativa;
- 4.Sequencialidade injuntiva ou instrucional;
- 5.Pronomes, verbo e advérbio;
- 6.Concordância verbal;
- 7.Leitura e interpretação textual;
- 8.O contexto do texto;
- 9.Identificação de palavras-chave.

Metodologia de Abordagem:

A metodologia de ensino utilizada na licenciatura das unidades curriculares do curso, sustenta-se na perspectiva do ensino da Língua Portuguesa escrita como segunda língua para surdos. Far-se-á obrigatória a fluência da Língua Brasileira de Sinais pelas/pelos docentes, uma vez que o curso a tem com língua de instrução e as aulas serão ministradas nessa língua. Ademais, utilizar-se-á recursos pedagógicos cuja visualidade tenha predominância, haja vista as modalidades de linguagem e língua das pessoas surdas. Buscar-se-á trabalhar na perspectiva didático-pedagógica baseada na aprendizagem por projetos. O ensino será baseado em observações e atividades diagnósticas iniciais da turma. A partir do que os alunos trouxeram será pensado o ensino de palavras e expressões básicas do cotidiano, relativas ao contexto familiar, escolar e social. A escrita e os conceitos ensinados partirão de textos simples, trabalhados de maneira contextualizada com todo o grupo. Aulas teóricas e práticas; Aulas expositivas e dialogadas; Exibição de filmes; Leituras, discussões e interpretações de textos em linguagem verbal e não verbal para que o aluno tenha o auxílio e a possibilidade de interpretação inicial também pela imagem; Atividades (estudos dirigidos, pesquisas, apresentação, provas entre outros instrumentos avaliativos) realizadas individualmente e/ou em grupo. A recuperação ocorrerá de forma paralela ao longo do semestre. Para isso, após as atividades avaliativas haverá aulas dedicadas à correção dos referidos exercícios, bem como novas práticas acerca do conteúdo estudado.

Bibliografia Básica:

AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. 3 ed. São Paulo: Publifolha, 2010.

HOUAISS, Antônio; SALLES, Villar Mauro. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

Bibliografia Complementar:

HOUAISS, Antônio. Dicionário Houaiss: sinônimos e antônimos. 2 ed. São Paulo: Publifolha, 2008.

LODI, Ana Cláudia Balieiro; LACERDA, Cristina Broglia Feitosa. **Uma escola, duas línguas:** letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais da escolarização. Porto Alegre: Mediação, 2009.

LODI, Ana Cláudia Balieiro. et al. **Letramento e minorias.** 7 ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

Unidade Curricular: Português escrito como segunda língua para surdos IV (QECR/A2)	CH*:60 horas
--	--------------

Objetivos:

- 1.Reconhecer as características inerentes à tipologia textual argumentativa;
- 2.Produzir textos argumentativos;
- 3.Reconhecer e empregar os elementos gramaticais preposição e conjunção;
- 4.Ler e interpretar textos;
- 5.Reconhecer o contexto comunicacional qual se insere determinados gêneros textuais;
- 6.Identificar as palavras-chave dentro de um texto.
- 7.Refletir sobre a importância da coerência e coesão textuais na escrita.
- 8.Conhecer e refletir sobre os propósitos semântico e pragmáticos das figuras de linguagem da Língua Portuguesa Brasileira.

Conteúdos:

- 1.Tipologia textual argumentativa;

2. Gêneros textuais cuja tipologia argumentativa seja a predominante;
3. Sequencialidade argumentativa;
4. Preposição e conjunção;
5. Coesão e coerência textuais;
6. Leitura e interpretação textual;
7. Figuras de linguagem.

Metodologia de Abordagem:

A metodologia de ensino utilizada na licenciatura das unidades curriculares do curso, sustenta-se na perspectiva do ensino da Língua Portuguesa escrita como segunda língua para surdos. Far-se-á obrigatória a fluência da Língua Brasileira de Sinais pelas/pelos docentes, uma vez que o curso a tem com língua de instrução e as aulas serão ministradas nessa língua. Ademais, utilizar-se-á recursos pedagógicos cuja visualidade tenha predominância, haja vista as modalidades de linguagem e língua das pessoas surdas. Buscar-se-á trabalhar na perspectiva didático-pedagógica baseada na aprendizagem por projetos. O ensino será baseado em observações e atividades diagnósticas iniciais da turma. A partir do que os alunos trouxeram será pensado o ensino de palavras e expressões básicas do cotidiano, relativas ao contexto familiar, escolar e social. A escrita e os conceitos ensinados partirão de textos simples, trabalhados de maneira contextualizada com todo o grupo. Aulas teóricas e práticas; Aulas expositivas e dialogadas; Exibição de filmes; Leituras, discussões e interpretações de textos em linguagem verbal e não verbal para que o aluno tenha o auxílio e a possibilidade de interpretação inicial também pela imagem; Atividades (estudos dirigidos, pesquisas, apresentação, provas entre outros instrumentos avaliativos) realizadas individualmente e/ou em grupo. A recuperação ocorrerá de forma paralela ao longo do semestre. Para isso, após as atividades avaliativas haverá aulas dedicadas à correção dos referidos exercícios, bem como novas práticas acerca do conteúdo estudado.

Bibliografia Básica:

AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. 3 ed. São Paulo: Publifolha, 2010.

HOUAISS, Antônio; SALLES, Villar Mauro. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

Bibliografia Complementar:

HOUAISS, Antônio. Dicionário Houaiss: sinônimos e antônimos. 2 ed. São Paulo: Publifolha, 2008.

LODI, Ana Cláudia Balieiro; LACERDA, Cristina Broglia Feitosa. **Uma escola, duas línguas:** letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais da escolarização. Porto Alegre: Mediação, 2009.

LODI, Ana Cláudia Balieiro. et al. **Letramento e minorias.** 7 ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

Unidade Curricular: Português escrito como segunda língua para surdos V (QECR/B1)	CH*:60 horas
---	--------------

Objetivos:

1. Reconhecer as características inerentes à tipologia textual argumentativa;
2. Produzir textos argumentativos;
3. Reconhecer e empregar os elementos conectivos da Língua Portuguesa;
4. Ler e interpretar textos;
5. Refletir e empregar o uso da regência verbal e colocação pronominal;
6. Reconhecer o contexto comunicacional qual se insere determinados gêneros textuais;

7. Identificar as palavras-chave dentro de um texto;
8. Refletir sobre a importância da coerência e coesão textuais na escrita;
9. Conhecer recursos estilísticos de escrita em Língua Portuguesa.

Conteúdos:

1. Tipologia textual argumentativa;
2. Gêneros textuais cuja tipologia argumentativa seja a predominante;
3. Sequencialidade argumentativa;
4. Coesão e coerência textuais;
5. Operadores argumentativos;
6. Regência verbal e colocação pronominal;
7. Leitura e interpretação textual;
8. Recursos estilísticos no uso da Língua Portuguesa em sua modalidade escrita na produção de textos dissertativos argumentativos.

Metodologia de Abordagem:

A metodologia de ensino utilizada na licenciatura das unidades curriculares do curso, sustenta-se na perspectiva do ensino da Língua Portuguesa escrita como segunda língua para surdos. Far-se-á obrigatória a fluência da Língua Brasileira de Sinais pelas/pelos docentes, uma vez que o curso a tem com língua de instrução e as aulas serão ministradas nessa língua. Ademais, utilizar-se-á recursos pedagógicos cuja visualidade tenha predominância, haja vista as modalidades de linguagem e língua das pessoas surdas. Buscar-se-á trabalhar na perspectiva didático-pedagógica baseada na aprendizagem por projetos. O ensino será baseado em observações e atividades diagnósticas iniciais da turma. A partir do que os alunos trouxeram será pensado o ensino de palavras e expressões básicas do cotidiano, relativas ao contexto familiar, escolar e social. A escrita e os conceitos ensinados partirão de textos simples, trabalhados de maneira contextualizada com todo o grupo. Aulas teóricas e práticas; Aulas expositivas e dialogadas; Exibição de filmes; Leituras, discussões e interpretações de textos em linguagem verbal e não verbal para que o aluno tenha o auxílio e a possibilidade de interpretação inicial também pela imagem; Atividades (estudos dirigidos, pesquisas, apresentação, provas entre outros instrumentos avaliativos) realizadas individualmente e/ou em grupo. A recuperação ocorrerá de forma paralela ao longo do semestre. Para isso, após as atividades avaliativas haverá aulas dedicadas à correção dos referidos exercícios, bem como novas práticas acerca do conteúdo estudado.

Bibliografia Básica:

AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. 3 ed. São Paulo: Publifolha, 2010.

HOUAISS, Antônio; SALLES, Villar Mauro. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

Bibliografia Complementar:

HOUAISS, Antônio. Dicionário Houaiss: sinônimos e antônimos. 2 ed. São Paulo: Publifolha, 2008.

LODI, Ana Cláudia Balieiro; LACERDA, Cristina Broglia Feitosa. **Uma escola, duas línguas:** letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais da escolarização. Porto Alegre: Mediação, 2009.

LODI, Ana Cláudia Balieiro. et al. **Letramento e minorias.** 7 ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

Unidade Curricular: Português escrito como segunda língua para surdos VI (QECR/B1)	CH*:60 horas
<p>Objetivos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.Reconhecer as características inerentes à tipologia textual argumentativa; 2.Produzir textos argumentativos; 3.Redigir textos com coerência e coesão;; 4.Ler e interpretar textos; 5.Conhecer e aplicar as cinco competências exigidas na produção textual do Exame Nacional do Ensino médio. 	
<p>Conteúdos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.Tipologia textual argumentativa; 2.Gêneros textuais cuja tipologia argumentativa seja a predominante; 3.Sequencialidade argumentativa; 4.Coesão e coerência textuais; 5.Operadores argumentativos; 6.Leitura e interpretação textual; 7.Cinco competências exigidas pela produção textual no Exame Nacional do Ensino Médio. 	
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>A metodologia de ensino utilizada na licenciatura das unidades curriculares do curso, sustenta-se na perspectiva do ensino da Língua Portuguesa escrita como segunda língua para surdos. Far-se-á obrigatória a fluência da Língua Brasileira de Sinais pelas/pelos docentes, uma vez que o curso a tem com língua de instrução e as aulas serão ministradas nessa língua. Ademais, utilizar-se-á recursos pedagógicos cuja visualidade tenha predominância, haja vista as modalidades de linguagem e língua das pessoas surdas. Buscar-se-á trabalhar na perspectiva didático-pedagógica baseada na aprendizagem por projetos. O ensino será baseado em observações e atividades diagnósticas iniciais da turma. A partir do que os alunos trouxerem será pensado o ensino de palavras e expressões básicas do cotidiano, relativas ao contexto familiar, escolar e social. A escrita e os conceitos ensinados partirão de textos simples, trabalhados de maneira contextualizada com todo o grupo. Aulas teóricas e práticas; Aulas expositivas e dialogadas; Exibição de filmes; Leituras, discussões e interpretações de textos em linguagem verbal e não verbal para que o aluno tenha o auxílio e a possibilidade de interpretação inicial também pela imagem; Atividades (estudos dirigidos, pesquisas, apresentação, provas entre outros instrumentos avaliativos) realizadas individualmente e/ou em grupo. A recuperação ocorrerá de forma paralela ao longo do semestre. Para isso, após as atividades avaliativas haverá aulas dedicadas à correção dos referidos exercícios, bem como novas práticas acerca do conteúdo estudado.</p>	
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. 3 ed. São Paulo: Publifolha, 2010.</p> <p>HOUAISS, Antônio; SALLES, Villar Mauro. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.</p>	
<p>HOUAISS, Antônio. Dicionário Houaiss: sinônimos e antônimos. 2 ed. São Paulo: Publifolha, 2008.</p> <p>LODI, Ana Cláudia Balieiro; LACERDA, Cristina Broglia Feitosa. Uma escola, duas línguas: letramento em língua portuguesa e língua de sinais nas etapas iniciais da escolarização. Porto Alegre: Mediação, 2009.</p> <p>LODI, Ana Cláudia Balieiro. et al. Letramento e minorias. 7 ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.</p>	

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.

VI – METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

18. Avaliação da aprendizagem:

De acordo com o Regimento Didático Pedagógico da Instituição, serão considerados aptos os estudantes que tenham mais de 75% de frequência nos encontros e 60% de aproveitamento nas atividades propostas. Para fins de registro acadêmico, serão atribuídos os conceitos de 0.0 a 10.0 nas atividades avaliativas e, ao final do curso, será considerado apto (A) o aluno que atingir nota igual ou superior a 6.0 (seis). O aluno que não atingir a nota mínima ou e/ou frequência mínima, conforme o estabelecido, será considerado Não Apto (NA).

A avaliação será realizada a cada encontro deixando à disposição dos integrantes do grupo um momento para que possam realizar o *feedback*, expondo seus sentimentos sobre as atividades propostas. A Avaliação será continuada e processual, observando a participação, apropriação e aplicação dos conceitos apresentados e conhecimentos vivenciados.

Atividades de recuperação individuais serão realizadas assim que constatado o aproveitamento inferior a 60% em cada atividade proposta. Dessa forma, feita a correção de uma atividade e constatada a necessidade de recuperação de conteúdo por parte de algum estudante, nova atividade avaliativa será a ele solicitada depois de nova explicação do conteúdo em questão.

19. Atendimento ao Discente:

Desde o primeiro contato com a instituição de ensino será apresentado aos alunos o horário de atendimento extraclasse do professor ministrante, definido antes do início do semestre. Aos alunos que sentirem dificuldades, que tenham dúvidas ou gostariam de aprofundar o conhecimento em algum tema, o horário extraclasse é uma oportunidade de contato a mais com o professor, bem como com o conteúdo programático da unidade curricular. Além disso, a recuperação que ocorrerá de maneira paralela no decorrer do semestre, também poderá ser realizada no horário de atendimento extraclasse.

20. Metodologia:

A prática pedagógica será orientada pela concepção de educação bilíngue para surdos, do Câmpus Palhoça Bilíngue. A elaboração do currículo por competências implica em ações pedagógicas que possibilitem ao aluno de forma solidária a construção do conhecimento. Nesse processo, a construção de novos saberes se dá em espaços em que alunos e professores são sujeitos de uma relação crítica e criadora. Assim, a intervenção pedagógica se dá mediante atividades que privilegiam a relação: aluno-professor e aluno-aluno. O fazer pedagógico se dá através de atividades pedagógicas que privilegiam a experiência visual e espacial do aluno surdo no ato de aprender.

Compreender essa forma do surdo se apropriar do conhecimento é uma etapa fundamental em qualquer formação. A partir desse princípio serão desenvolvidas atividades, tais como, apresentações, estudos dirigidos, seminários, desenvolvimento de projetos e práticas laboratoriais, tendo como pano de fundo as situações problemas que cada um dos alunos vivenciam no dia a dia com a Língua Portuguesa. Importante salientar, ainda, que a língua de instrução do curso é a Língua Brasileira de Sinais e que, portanto, as e os docentes envolvidos no curso a utilizarão nas abordagens didático e pedagógica com as e os discentes e na ministração das aulas.

Parte 3 (autorização da oferta)

VII – OFERTA NO CAMPUS

21. Justificativa para oferta neste Câmpus:

O projeto “Português escrito como segunda língua para surdos” visa fornecer formação continuada para a comunidade surda. A Língua Portuguesa é uma língua oral-auditiva de difícil acesso pelas pessoas surdas, obviamente por não utilizarem o canal auditivo para linguagem, porém métodos e técnicas baseados em concepções terapêuticas também não têm demonstrado resultados positivos no aprendizado da Língua Portuguesa como mostram as pesquisas científicas da área¹. A Língua Brasileira de Sinais é reconhecida oficialmente (Lei Federal nº10.436 de 22/04/2002) como meio legal de comunicação e expressão das comunidades de pessoas surdas. É considerada também como língua de aquisição natural, enquanto a Língua Portuguesa é a língua de aprendizagem sistemática conceituada como segunda língua para aqueles que têm a Libras como primeira língua.

O Curso de “Português escrito como segunda língua para surdos” é destinado aos surdos interessados em aprimorar o uso da Língua Portuguesa, na modalidade escrita, a qual é de utilidade fundamental no dia a dia e por sua condição de pessoa Bilíngue. Para Grosjean (1994), o bilinguismo não se relaciona ao fato de usar duas línguas perfeitamente, mas está ligado à função que as duas línguas ocupam na vida do sujeito bilíngue. Nesse sentido, este projeto tem como propósito fornecer subsídios para que o surdo possa aperfeiçoar-se e tornar-se um sujeito bilíngue, capaz de usar a Libras e o Português escrito em diferentes esferas sociais.

Diante disso, é que encontramos recomendações para que o ensino de Língua Portuguesa busque desenvolver competências linguísticas, textuais e comunicativas dos alunos, permitindo-lhes uma convivência mais inclusiva no mundo de hoje (BEZERRA, 2005). Os processos de ensino e de aprendizagem da Língua Portuguesa é uma das grandes preocupações da comunidade surda, visto que a Política de Educação de Surdos de Santa Catarina enfatiza seu ensino como uma segunda língua em sua modalidade escrita, porém essa metodologia ainda não está presente nas salas de aula.

Aprender a Língua Portuguesa escrita como uma segunda língua é um direito assegurado pelo Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005, e um dos deveres das Instituições Federais de Ensino em seu artigo de número 14. As instituições federais de ensino devem garantir, obrigatoriamente, às pessoas surdas acesso à comunicação, à informação e à educação nos processos seletivos, nas atividades e nos conteúdos curriculares desenvolvidos em todos os níveis, etapas e modalidades de educação, desde a educação infantil até à superior. Conforme está preconizado no Decreto 5.626:

§1o Para garantir o atendimento educacional especializado e o acesso previsto no caput, as instituições federais de ensino devem: I - promover cursos de formação de professores para: a) o ensino e uso da Libras; b) a tradução e interpretação de Libras-Língua Portuguesa; e c) o ensino da Língua Portuguesa, como segunda língua para pessoas surdas; II - ofertar, obrigatoriamente, desde a educação infantil, o ensino da Libras e também da Língua Portuguesa, como segunda língua para alunos surdos;

“[...] O Ensino de Língua Portuguesa para surdos, na perspectiva do ensino de segunda língua, é, antes de mais nada, uma exigência legal prevista no Decreto de número 5.626, de 22 de Dezembro de 2005, bem como da Leis de números 13.005 - Plano Nacional de Educação: 2014 - 2024, e 13.146: Estatuto da Pessoas com deficiência, sancionadas, respectivamente em 24 de junho de 2014 e 06 de julho de 2015. [...]”

Ademais, o ensino e a aprendizagem da Língua Portuguesa Escrita na perspectiva da segunda língua para surdos é um direito que deve ser assegurado a essa parcela de cidadãos, usuários da Língua Brasileira de Sinais - Libras. No último censo demográfico brasileiro, realizado pelo IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, no ano de 2010, identificou-se que há no país aproximadamente nove milhões e setecentas mil pessoas com deficiência auditiva, dentre as quais quase dois milhões e cento e cinquenta mil têm perda auditiva severa, sendo, possivelmente, usuárias de Libras e, portanto, utilizando a língua portuguesa escrita com sua segunda língua.

Tendo em vista os dados acima mencionados, observa-se a necessidade da oferta de cursos de língua portuguesa escrita como segunda língua para surdos com vistas a assegurar a cidadania dessa parcela da população, oportunizando-os acesso às mais diversas esferas da vida social - informação, saúde, educação, lazer, cultura e outros direitos sociais previstos na Carta Magna brasileira.

O supramencionado curso busca, ainda, subsidiar a formação de discentes surdos estudantes de outros cursos dos Ensinos Médio e Técnico Integrados, Técnico Subsequente, Tecnólogo, Graduação e Pós Graduação do câmpus Palhoça Bilíngue. Nesses cursos há discentes surdos cuja proficiência na Língua Portuguesa escrita está aquém do uso esperado tanto pela faixa etária como pelo nível de formação que estão cursando. Nesse sentido, o curso de *Português escrito como segunda língua para Surdos* atenderá discentes regulares de outros cursos da instituição possibilitando-os maior tempo e acesso a aulas de língua portuguesa escrita, a qual perpassa por todas as unidades curriculares e pelo processo de formação profissional desses estudantes.

Vale ressaltar, ainda, que a unidade curricular de número I do curso foi pensada para ser ofertada semestralmente, com enfoque nos processos de letramento e ensino de português como segunda língua para surdos que, porventura, apresentem algum déficit no uso da Língua Brasileira de Sinais e que estão sendo introduzidos no universo da escrita em Língua Portuguesa. Para isso, faz-se importante salientar que o curso de Português escrito como segunda língua para surdos dialogará de maneira bastante próxima com o curso de Língua Brasileira de Sinais com Língua Materna, ou seja L1, que será ofertado para alunos surdos, respeitando seus níveis de proficiência nessa língua.

Por fim, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, inaugurou e mantém-se, no Brasil, como a única instituição educacional técnico-tecnológica a ter um câmpus Bilíngue (Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa) na educação e formação de profissionais surdos e ouvintes com base na abordagem bilíngue de ensino, situado na cidade de Palhoça, Região Metropolitana da Grande Florianópolis.

22. Itinerário formativo no contexto da oferta/câmpus:

São dois os itinerários do câmpus Palhoça Bilíngue sendo um o de Formação Bilíngue e o outro de Multimídia. O presente curso faz parte do primeiro. De qualquer maneira, o itinerário formativo do curso ora proposto dialoga com quaisquer cursos regulares de Ensinos Médio e Técnico Integrados, Técnico Subsequente, Tecnólogo, Graduação e ou Pós Graduação ofertados pelo câmpus Palhoça Bilíngue, uma vez que a perspectiva bilíngue (Língua Brasileira de Sinais/Língua Portuguesa) perpassa os cursos oferecidos nessa unidade do IFSC, as quais, potencialmente, podem ter discentes surdos.

Ademais, o câmpus ofertante possui uma proposta educacional bilíngue cujas línguas envolvidas são a Língua Brasileira de Sinais e a Língua Portuguesa e além de receber alunos surdos da região metropolitana da Grande Florianópolis em cursos tanto da Educação Básica profissionalizante à Pós Graduação, assume papel de referência em processos educacionais para o público surdo.

23. Público-alvo na cidade/região:

Sujeitos surdos, acima de 14 (quatorze) anos de idade, alunos regulares do IFSC ou não, residentes na região metropolitana da Grande Florianópolis.

24. Início da Oferta:

O curso iniciará em 2018/1.

25. Frequência da oferta:

A oferta do curso dar-se-á de maneira regular, semestralmente, com três turmas. Uma, obrigatoriamente, relativa à unidade curricular *Português escrito como segunda língua para surdos I* e a outra de acordo com a demanda resultante do exame de nivelamento que classificará as/os discentes matriculados em um dos níveis de uso da língua conforme postulações da Quadro Europeu de Referência para Línguas: ensino, aprendizagem e avaliação (QEER).

26. Periodicidade das aulas:

As aulas serão ministradas semanalmente, durante um período de três horas.

27. Local das aulas:

Câmpus Palhoça Bilíngue do IFSC - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, na sala que estiver disponível no semestre correspondente à oferta.

28. Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre Letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de Vagas
*1º	variável	01	20	20
**2º	variável	01	20	20
*oferta regular da unidade curricular <i>Português escrito como segunda língua para surdos</i> para Surdos I; **oferta regular da unidade curricular a ser definida de acordo com a demanda.				40

29. Pré-requisito de acesso ao curso:

São pré-requisitos para matrícula no curso: ser surdo ou deficiente auditivo usuário de Língua Brasileira de Sinais. Após a matrícula todas e todos os discentes passarão por um exame de nivelamento linguístico com fins à identificação da turma à qual frequentará.

30. Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso:

Cargo	Área de atuação	Quantidade
Docente	Pedagogia e Pedagogia Bilíngue	1
Docente	Língua Portuguesa como L2	2
Técnico administrativo	Registro acadêmico	1
Técnico administrativo	Secretaria	1

31. Instalações, ambientes físicos e equipamentos, necessários ao funcionamento do curso:

	Tipo	Quantidade
Instalações	Sala de aula	1
	Biblioteca	1
Equipamentos	Projektor de imagens	1
	Computador para projeção de imagens	1
Utensílios/Materiais	Caneta para quadro branco	4